

DOENÇA DO
SÉCULO

Respiradores a menos

Dos 520 leitos de UTI de hospitais do Iabas, só a metade terá os equipamentos

A pesar da demanda cada vez mais por respiradores, só metade dos leitos de UTI dos hospitais de campanha do governo do Rio terão respiradores. Ou seja, 50% dos 520 leitos anunciados terão o equipamento essencial para o tratamento de pacientes da Covid-19. A organização social Iabas, responsável pela construção e administração de sete hospitais de campanha afirma que o cálculo foi feito com base em norma da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicada em 2010, que exige um respirador para cada dois leitos de UTI.

“O Iabas construirá 520 leitos de UTI. Isso exige, 312 respiradores — um para cada dois leitos mais reserva operacional de um respirador para cada cinco leitos de UTI”, diz a OS em nota.

A OS informou que adquiriu 410 respiradores até ontem, dos quais 83 estão no Rio de Janeiro e 135 serão entregues amanhã. Outros cem serão entregues na sema-

na que vem, e mais cem na primeira semana de junho.

Para o médico da Escola Nacional de Saúde Pública Fiocruz Daniel Soranz, o problema não é a falta de respiradores, mas sua má distribuição. “A questão é a existência de leitos com equipamentos desocupados, como no Hospital

**NORMA DE 2010
DA ANVISA
PREVÊ UM ITEM
PARA CADA
DOIS LEITOS**

Estadual Anchieta e no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Há leitos disponíveis, mas o governo não os utiliza. Não faz sentido falar em hospitais de campanha quando há vagas em unidades com desempenho clínico maior”, afirma Soranz.



ARQUIVO DE DIVULGAÇÃO

Respiradores são essenciais para tratar pacientes graves. Sem eles, chance de sobrevivência é menor

Plano de entrega deve sair hoje

• A SES informou que na segunda-feira foi criado o Comitê de Supervisão dos Hospitais de Campanha para fiscalizar a estrutura montadas. No mesmo dia, o comitê, o novo secretário de Saúde, Fernando Ferry, e representantes do Iabas, se reuniram e o governo cobrou plano imediato para a entrega dos hospitais de campanha, compra

de equipamentos, contratação de pessoal e abertura de leitos.

Segundo a OS, novo cronograma de entrega será apresentado hoje. Das sete unidades sob responsabilidade da OS, só parte do hospital do Maracanã foi entregue, no dia 9 de maio, após nove dias de atraso. A SES ainda não tem novas datas de inaugurações.

Fiocruz inaugura hospital em Manguinhos

• A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) inaugurou ontem a unidade hospitalar da fundação em Manguinhos, na Zona Norte, e recebeu os primeiros pacientes. Os leitos serão ocupados gradualmente, seguindo avaliação diária da direção e das secretarias municipal e estadual de saúde. Segundo a

Fiocruz, a unidade é diferente dos hospitais de campanha, que terão funcionamento temporário. Todos os leitos têm sistema de isolamento com pressão negativa do ar, específico para infecções por aerossóis. Nos quartos individuais, uma tubulação suga o ar contaminado, que e passa por sistema

de filtragem antes de ser eliminado por chaminés do lado de fora da construção. Há também uma central de tratamento de esgoto própria, feita para tratar resíduos contaminados pelo vírus. O hospital ocupa 9,8 mil metros quadrados e terá 195 leitos de tratamento intensivo e semi-intensivo.